

## GUARUJÁ

Marcelo Justo - 30/6/2005

SAÚDE

## Diabéticos deixam de usar remédios

*Doentes não fazem Cartão SUS e ficam sem medicamentos e insumos básicos*

Da Sucursal

**M**enos da metade das crianças e jovens portadores de diabetes tipo 1 em Guarujá têm acesso aos medicamentos e insumos que são distribuídos, gratuitamente, pela Secretaria

Municipal de Saúde. O tipo 1 é a versão mais agressiva da doença e a distribuição do material para o tratamento começou no final do ano passado, a partir da assinatura de um termo de ajustamento de conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público e a Prefeitura.

Para receber os benefícios do programa, batizado de Doce Amigos de Guarujá, o contribuinte precisa estar cadastrado no Cartão SUS. "Detectamos, segundo estatísticas de alguns órgãos públicos, que existem 109 pessoas

na faixa etária que atendemos (0 a 20 anos) nessa situação, em Guarujá. Entretanto, apenas 46 estão inscritas no Programa Doce Amigos", afirma a presidente da Ong Pró Crianças e Jovens Diabéticos, Cláudia Regina Filatro.

De acordo com Cláudia, há uma grande possibilidade de este índice crescer. "Os dados mais recentes são de 1988 e, com certeza, devem estar ultrapassados", deduz. "Por isso, é importante as pessoas saberem que existe ajuda só que, para ter acesso, é preciso se cadastrar no Cartão SUS e

pouca gente sabe disso", alerta.

O TAC determina que o Estado deve bancar 75% da verba necessária para manter o atendimento. Cabe ao Município a contrapartida de 25%. "Nos programas convencionais de atenção ao diabetes, não se costuma diferenciar adultos de crianças, mas eles têm necessidades diferentes e essa foi a principal vitória, conquistada com o TAC", ressalta Cláudia.

"As agulhas hipodérmicas, por exemplo, são menores e mais finas, para aplicação sub-cutânea, porque as camadas de pele

de uma criança são muito mais finas que as de um adulto", exemplifica a presidente.

O TAC especifica, ainda, a distribuição de tipos diferentes: insulina, canetas (instrumento que substitui a seringa, que permite uma aplicação mais rápida), aparelhos de glicosímetro, alças, lancetas e tiras reagentes.

Graças ao trabalho desenvolvido pela Ong, Guarujá tornou-se município pioneiro no Brasil em atendimento especializado a crianças e adolescentes de 0 a 20 anos portadoras de diabetes tipo 1.



**Claudia: pioneirismo no País**